

# Lazarillo de Tormes: A Fome como ocasionador à picardia

Thais Alves Silva (UFC)  
Rachel Torres Soares (UFC)

## RESUMEN

O presente trabalho visa realizar um ensaio crítico do romance picaresco, de autoria anônima, *La vida de Lazarillo de Tormes y de sus fortunas y adversidades*, cuja edição mais antiga que se tem conhecimento data de 1554, realçando nele o recurso à picardia, muito utilizado pelo protagonista Lázaro como estratégia de sobrevivência. Nesta empreitada do pícaro, que, por definição da Real Academia Espanhola é “personagem de baixa condição, astuto, engenhoso e de vida difícil, protagonista de um gênero literário originado na Espanha no século XVI”, acusamos a fome como motor inicial das ações marginais e, posteriormente, já quando essa dificuldade básica é vencida, entendemos a persistência da vida pícaro como outro fenômeno, alheio a necessidade de vencer a fome. Este será o processo de assimilação, por Lázaro, dos valores sociais vigentes, os mesmos que a narrativa (pseudo)autobiográfica supõe criticar. Nossas considerações estão ancoradas na leitura atenta da própria obra literária anônima, focando-nos tanto no que ela diz quanto no que não diz. Acudimos à fortuna crítica da obra, em meio à qual, apoiamo-nos em Maravall (1986) e em González (1988); para acompanhar o estudo da Picaresca como fenômeno literário que se expande para além da Espanha, em Cardoso (2010) e, para abordar o tema da Fome e a precariedade à que ela reduz as condições humanas recorreremos a Montanari (2003) e Araújo (2019). Finalmente, consideramos que, apesar de que as denúncias e críticas de *Lazarillo* se dirigem à sociedade de sua época, a obra possui uma atemporalidade que nos leva, enquanto leitores, a refletir a respeito daquilo que a sobrevivência cobra, assim como da honra, também abordada no texto.

Palavras chaves: Literatura; Picaresca; Fome;